SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

HISTÓRIA, GUERRA FRIA E CINEMA: A REPRESENTAÇÃO DO TEMOR ATÔMICO NO FILME PLANETA DOS MACACOS (1968)

[1]Wilson Victor da Silva Araújo
[2]Cristiano Cezar Gomes da Silva
[3]Luis Augusto Silva

RESUMO Este artigo analisa o impacto cultural do conflito político e ideológico da Guerra Fria, investigando especificamente como os elementos estéticos, simbólicos e narrativos do filme *Planeta dos Macacos (1968)* codificam o temor atômico e o risco iminente de auto destruição da civilização. Se apoiando na História Cultural e adotando uma abordagem qualitativa, a metodologia empregada articula a análise fílmica e o procedimento técnico de decupagem de fotogramas à teoria cinematográfica e à historiografia, nos permitindo catalogar os parâmetros visuais e sonoros da obra, possibilitando a percepção de elementos que em uma exibição comum passariam batidos: Ângulos e movimentos de câmera, duração dos planos, movimento dos atores, utilização da trilha sonora, iluminação e paleta de cores. A fundamentação teórica foi pautada em Bloch (1997) que para definir o que é a História, renega a fala: "ciência que estuda o passado" para descrever a história e nos apresenta uma definição mais representativa, que seria a "ciência dos homens no tempo"; Pesavento (2012) que aborda a História Cultural como uma corrente que se interessa por diversos objetos além dos que a história tradicional se ocupava, sob a máxima de que tudo é História, e se não for pode vir a se tornar; Bazin (2014) que define o Cinema a partir da ontologia da imagem fotográfica, como um elemento no processo de se defender contra o tempo; Hobsbawm (1992)

[1] Aluno do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) - Campus III, e-mail: wilson.araujo.2021@alunos.uneal.edu.br.
[2] Professor Titular da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), no Curso de Licenciatura em História - Campus III, e-mail: cristianocezar@uneal.edu.br.
[3] Mestrando em dinâmicas territoriais e cultura, PRODIC/UNEAL, especialista em ensino de história e em história do Brasil, graduado em História pela universidade estadual de Alagoas/UNEAL, e-mail: luisaugusto31323@gmail.com

para aprofundar a discussão acerca do período da Guerra Fria, entre outros autores das áreas da História e do Cinema que contribuem para a articulação de diferentes abordagens teóricas e metodológicas. A análise feita no decorrer da pesquisa evidencia que a obra atua como uma importante fonte histórica, cujos traços da Guerra Fria e do medo de um possível fim do mundo estão presentes tanto no enredo principal, como em composições secundárias de cena. Além da percepção de que uma obra cinematográfica carrega muitos traços da época em que foi produzida, mesmo quando se passa em um período do futuro ou do passado. Muitas vezes, esses traços estão codificados na obra audiovisual, sendo expressos por meio da linguagem própria do cinema.

Palavras-chave: Corrida espacial; Análise fílmica; História Cultural.